

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
6.º ANNO	
Braga, 12 mezes.	1\$600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Annuncios cada linha.	20
Repetição	10

PUBLICA-SE
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 785

BRAGA—SABBADO 11 DE
MAIO DE 1878

Isto está mau—é o que por ahí se ouve a cada passo.

Isto está mau—repetil-o-hemos nós tambem, embora sem fazer côro com certos jornaes que julgam não desvirtuar a missão da imprensa, convertendo-a de farol que illumina, em azorrãgue que fere.

O perigo porém que agora todos parecem ver, já vem de longe; não é unicamente mal de occasião.

Se o fôr, menor difficuldade haveria por certo em remedial-o.

Mas para que nos illudiremos?

O vicio tem outra causa, que não esta ou d'aquella situação.

E erradamente pensam os que attribuem exclusivamente a tal ou qual grupo politico, o que só é filho de um systema.

Quando a arvore produz fructos venenosos, de que serve cortar-lhe os ramos?

Os melhor intencionados sentem-se muito impellidos a certos actos que destoam do seu character, para obedecerem a força maior que os domina.

Todo o mundo sabe que não somos partidarios do ministerio Fontes, nem da monarchia do Senhor D. Luiz, que para ahí vemos arrastados a cada instante ao poste da ignominia e da affronta.

Magoa-nos comtudo o ver assim desprestigiado o principio monarchico á sombra do qual medraram e cresceram todas as nossas passadas glorias.

Pôde ter errado o chefe do Estado; mas nem porisso nos parece que devam ser enlameados os arminhos da dignidade real.

A instituição não se macula nunca com os erros politicos de quem a não representa bem.

Os nossos maiores ensinaram-nos o modo como fazer entrar os reis nos seus deveres, sem lhes embaciar nunca o brilho da corôa.

Melhor fariam se lhes tomassem o exemplo aquelles que, depois de terem proclamado inviolavel a pessoa do monarcha, não lhe pompam as injurias mais affrontosas.

Repetimos; não somos partidarios do Senhor D. Luiz, nem pretendemos, de fôrma alguma, defender os seus actos; mas desejavamos que fosse acatado o principio monarchico, e que se não desprestigiasse nunca a dignidade real.

São estes os nossos desejos, que ninguém terá por suspeitos.

Havia antigamente uma classe respeitabilissima que se dividia em regular e secular.

A regular produziu varões sapientissimos e santos, como Fr. Bartholomeu dos Martyres, Fr. Luiz de Sousa e Fr. Caetano Brandão; e muitos outros varões cujos nomes ornã as douradas paginas das Chronicas Religiosas.

A secular apresenta nos seus fastos os eloquentissimos nomes de D. Jeronymo Osorio, D. Jorge da Costa, Jacintho Freire, e innumeraveis outros.

N'aquelle viçoso jardim de claustros nasceram formosissimas flôres, que embalsamaram o mundo com o suavissimo perfume de suas virtudes.

A extincção das ordens religiosas deixou uma lacuna, que ainda se não preencheu, nem se preencherá, porque isto vae de mal a peor.

Mas, para que serviam as ordens religiosas? perguntam os modernos espiritos fortes.

Não lhes responderemos nós, mas sim

as derrocadas paredes do convento; e de baixo d'essas paredes levantam-se treze seculos, e mostram as mãos mirradas dos monges que as cimentaram.

Mas, dizem elles ainda, não podemos nós fazer o que ellas faziam? não somos homens semelhantes a elles?

Sim, senhores padres mestres; mas heis de notar que os zangões são tambem semelhantes ás abelhas, e comtudo estas fazem mel, e aquellas não.

Sejamos sinceros, e confessemos que ninguém poderá prestar os serviços que as ordens religiosas prestaram á sociedade.

A impiedade tem crescido, porque já se não ouvem aquellas vozes de trovão, animadas pelo Espirito Santo, unicas que são capazes de despertarem os espiritos endurecidos do seu lethargo.

Os homens de hoje, tremem e blasphemam das ordens religiosas, porque os acompanha o remorso de as haverem profanado; faz lembrar aquelle imaginario som de trombetas, que turbava o animo do parricida Nero.

Os conventos pela santidade de seus principios e viver de seus filhos, era o alvo dos tiros da maçonaria.

Porisso era necessario calunnial-a, para mais tarde se destruir.

Mas o que os revolucionarios principalmente tinham em mira, era rouba-las, antes de as extinguir.

Tal projecto foi posto em execução no malfadado anno de 1834.

As portas dos conventos foram invadidas por essa sucia dos modernos vandalos, as pratas e alfaias roubadas, as livrarias destruidas, os seus moradores maltratados, os altares derrubados, e... mas basta; esta narrativa entenece. Que excellentes peitos os dos liberaes para se fazerem patacos falsos, como diz o notavel escriptor Pedro Diniz, na sua obra intitulada *As Ordens Religiosas em Portugal*.

A cruz que se levantava sobre o alto campanario, e servia para guiar o viajante perdido, foi despedaçada, e com ella anniquilada em parte a ideia religiosa que andava ligada a esse emblema; o proscripto, voltando á pobre aldeia em que pela vez primeira balbuciou a primeira prece infantil, cuidará que andou errado em seus caminhos, porque essa cruz que d'antes era a primeira recordação da infancia e lhe recordava aquelles santos varões que lhe ensinaram os primeiros conhecimentos litterarios, foi derrubada pela mão do moderno vandalo—chrisnado com o nome de—revolucionario.

A pobre mãe de familia, que com o coração contristado via os pobres filhos devorados pela mais cruel das privações—a fome—, recebia um allivio á sua dôr, com a consideração de que encontrava na portaria do convento pão com que satisfazer a necessidade de seus filhos; hoje, porém, a pobre infeliz pede uma esmola, e os modernos phariseus, com o rosto muito enjoadado, respondem a essa supplica com uma palavra cynica e atrevida, inspirados pelos pessimos sentimentos que se abrigam no peito dos que as proferem.

O pobre velho que, já sem forças, em tarde amena do estio, pede que o levem em braços aos degraus do templo, para sentir a suave viração da tarde erguer seus poucos e embranquecidos cabellos, não achará senão ruicas em que sentar-se e destruição em que pensar! O tanger do sino que tres vezes antes se ouvia aquella hora, deixou de ouvir-se.

O templo jaz em terra! a pedra do altar em que eram celebradas as mais augustas ceremonias da Christandade, serve

de meza aos banquetes dos bandidos e de leito á prostituição.

Parecerá isto exagero nosso, mas infelizmente não é mais do que a expansão da verdade; que o diga o convento de S. Francisco, em Santarém, transformado hoje em praça de touros; o dos Loios, em Lisboa, servindo de quartel á guarda municipal de Lisboa; o da Trindade, arrazado, e em seu logar, erecto um theatro com a mesma denominação; e finalmente, ainda ha bem pouco tempo, o historico convento de Nossa Senhora dos Remedios, vulgo, convento dos Mariannos, a Santos, em Lisboa, vendido á Sociedade Biblica Ingleza, para alli estabelecerem o seu nefando templo, sendo por esta occasião profanadas tão sacrilegamente as sepulturas que alli existiam, que procedendo-se á exhumação das ossadas do grande portuguez Salvador Correia de Si e Benevides, o intrepido herôe de Pernambuco e da Bahia, foram encontradas pelo chão grande quantidade de cascas d'ostras e espinhas de peixe, signal evidente de que alli se tinha comido em bachanal e infame orgia!

Isto custa a crer; se eu proprio não fosse testemunha ocular d'este facto, com certeza duvidaria de que houvesse gente tão miseravel, e de tão baixa condição que não duvidando offender os vivos, levasse o seu arrojô a ponto de ir profanar as ossadas d'esses varões illustres, que ha muito dormiam o somno da morte.

Eis os fructos que tem espalhado o liberalismo.

A falta dos conventos tem concorrido não pouco para a pouca seriedade d'uma grande parte do nosso clero.

Infelizmente vêm-se por ahí sacerdotes, que na sua pessoa já não conservam vestigio algum do habito ecclesiastico; apparecem em publico, nos campos e nas cidades como os seculares, e juntamente com os vestuarios, adoptarem todos os seus ademanos; outros vêmos que conservando as fôrmas do habito clerical, lhe acrescentam uma affectação de luxo, e de vaidade humana, tão opposta áquellas celebres palavras da Epistola de S. Filipe—*Modestia vestra nota sit omnibus hominibus*.—*A vossa modestia seja conhecida de todos os homens*.

O sacerdote que se encontra á meza do jogo e ás portas do theatro perde o seu prestigio, os outros homens o consideram seu igual, e ninguém poderá vêr n'elle, a luz do mundo, e o verdadeiro sal da terra, como o Salvador do mundo chama aos seus verdadeiros ministros. O sacerdote assim faz diminuir o santo esplendor da Religião de que é ministro. Quando um homem d'esses sobe á cadeira da verdade, a fantasia n'ol-o traz á memoria, assentado no banco do theatro, onde o vimos misturado com os orgulhosos e frivolos. E quando no Santo Sacrificio da Missa, as suas mãos se erguerem com o Santo dos Santos, não haverá quem se lembre de ter visto algures essas mesmas mãos com um baralho de cartas? Não serão estas e outras considerações o que tem contribuido para a indifferença que geralmente se observa a respeito da religião e de seus ministros?

Mas sabeis porque do convento saham sacerdotes respeitaveis e virtuosissimos?

Porque alli, o mancebo, destinado á vida sacerdotal, segregado do mundo antes da idade em que o fogo das paixões se ateia, e vivendo entre exemplos de virtude, o seu coração ainda tenro se affazia ao molde em que o haviam apertado. A' maneira que ia aprendendo os conhecimentos das sciencias naturaes e mysticas, ia adquirindo o habito do soffri-

mento e da penitencia pela pratica do jejum, e da oração. Eis a escola dos verdadeiros padres! Um sacerdote assim entrava no seu ministerio, sem ser conhecido de ninguém, e ninguém se lembraria de o vêr em logares profanos. Um sacerdote assim, quando subia á cadeira da verdade e prégava um sermão algumas vezes singelo, mais cheio de verdade que de palavras inchadas, não se via nos circumstantes aquelle sorriso de incredulidade que hoje em dia se observa, principalmente quando o orador é conhecido do auditorio por actos publicos de pouca edificação.

Um ministro assim, collocado depois n'uma freguezia rural, era o primeiro mestre da infancia para lhe formar o coração e a instruir nos preceitos da Religião de Jesus.

A verdadeira educação começa no berço, e para se formarem bons sacerdotes é necessario educal-os desde a sua entrada na vida.

Era assim que na Grecia, costumavam os sabios, para formarem bons cidadãos, receberem as creancinhas nos braços da republica, para serem educadas pelo Estado; e esse costume seguido em Lacedemonia, foi talvez o que produziu aquella rigidez Espartana que ainda hoje espanta. A infancia é a idade que mais se avizinha da perfeição christã; é a idade dos risos, das esperanças; os coros angelicos são outras tantas legiões de meninos, e finalmente, quando nas grandes afflicções as almas atribuladas recorrem á Virgem, a Religião a apresenta a sorrir com uma creancinha em seus braços.

Felizmente ainda ha no nosso querido Portugal, muitos e muitos sacerdotes, talvez mais do que os que aponteji, que são a felicidade e edificação de quem os conhece, e o ornamento da Religião a que pertencem.

Esses que por ahí, infelizmente, nos dão o máo exemplo, pertencem a uma escola inimiga declarada do Christianismo—a maçonaria.

Pois tambem haverá padres maçons? Ella que tem por principal maxima *matar o ultimo rei com as tripas do ultimo padre!*

Infelizmente ha espiritos desvairados que, seduzidos por loucas promessas, e correnio apoz loucas ambições, com o maior descredito da nossa Santa Religião tem inscripto os seus nomes nos livros negros d'aquella infame seita.

Deus se amerecie de taes almas! Sabeis quaes são os verdadeiros sacerdotes?

São os que tem por norma de sua vida—o Syllabus—, legado magnifico e valioso que nos deixou o nosso sempre chorado Pontifice, o Santissimo Padre Pio IX, de saudosissima memoria. Elle peça a Deus pelas prosperidades da Santa Igreja, e edificação da vida d'esses pobres desgraçados que por ahí vivem escandalizando com os seus actos essa grande parte do clero virtuosissimo, que ainda por graça de Deus abunda em nosso outr'ora tão catholico reino.

J. M. R. Valente.

Transcrevemos do «Diario da Manhã» o seguinte artigo:

As leis de 1878

São as seguintes as leis que se votaram na sessão parlamentar de 1878 nas duas casas do parlamento:

Leis de augmento de despeza.—Reorganisação da secretaria da escola polyte-

chnica de Lisboa; auctorisacão ao governo para construir o caminho de ferro da Beira-Alta; pagamento da annuidade de 6 contos ao Palacio de Chrystal; lei de reforma dos operarios dos estabelecimentos fabricis de artilharia; reforma da secretaria da justiça; concessão de um subsidio para a policia civil de Coimbra; augmento dos ordenados dos commissarios de policia; melhoramento da aposentação do official do correio, Augusto Rolla; o mesmo ao secretario geral do estado da India Cunha Rivara; augmentando o subsidio dos deputados; auctorisacão ao governo para gastar 200 contos com a compra de canhoneiras; auctorisacão para levantar o emprestimo de 1706 contos para os caminhos de ferro do Minho e Douro; auctorisacão para o governo poder pagar 994\$000 reis aos herdeiros de José Tavares dos Santos; auctorisacão para a emissão das obrigações necessarias para obras dos portos artificiaes nos Açores; creação dos logares de subdelegado de saúde e pharmaceutico na ilha das Flores; estabelecimento de uma só classe de continuos das camaras; auctorisacão de um emprestimo de 800 contos para obras publicas nas colonias; elevação a 500\$000 reis do ordenado do escriptivo interprete do Funchal; auctorisacão para o governo gastar 680 contos com a compra de armas; augmento dos soldos dos officiaes; augmento do ordenado do guarda-mór da estação de saúde de Ponta-Delgada; auctorisacão para o governo reformar os quadros dos operarios do arsenal de marinha e cordoaria; auctorisacão para gastar 180 contos com as fortificações de Lisboa; reorganisação dos regimentos de artilharia; organisação da escola de cavallaria; fixação em 360\$000 reis do ordenado do escriptivo interprete da estação de saúde de Setubal; concessão de um melhoramento pecuniario aos veteranos da liberdade; concessão de um auxilio ao monte-pio geral das alfandegas; permissão para se accumularem as pensões do estado com as do monte-pio do exercito e armada; organisação da escola e serviço de torpedos; melhoramento de reforma do major Urbano da Fonseca, e do coronel Talaya, e reformando em coronel o major Moraes Sarmiento; creação de uma praça de guerra de 1.^a classe na fortaleza da serra de Monsanto; melhorando os museus de Lisboa e Coimbra; concessão de uma pensão aos filhos do conde de Farrobo; auctorisacão ao governo para emitir inscrições de assentamento a favor do banco Lusitano, pela importancia de 20 bonds extraviados de 100 libras cada um; auctorisacão para o levantamento de um emprestimo de 36 contos para obras da escola polytechnica; concessão da reforma ao actor José Carlos dos Santos e a outros a quem fôra tirada em 1868; creação em varias ilhas dos Açores e em Porto Santo de logares de sub-delegado de saúde e de pharmaceutico; creação de uma cadeira de philologia comparada no curso superior de letras; organisação do observatorio astronomico; aposentação dos empregados de saúde das estações maritimas.

Além d'isso ha n'uma lei de substituição de receita misturadas, n'uma *mayonnaise* inenivel, auctorisacões para muitas despesas como a de pesquisa de aguas, compra de edificios á camara municipal, etc.

Leis de augmento de receita.—Alteração do real d'agua; ampliação do imposto de sello; elevação do imposto sobre metro cubico de ostras exportadas a 360 reis.

Leis de substituição de receita.—Adjudicação dos caminhos de ferro do sul e Algarve. (Deixa-se de se receber o rendimento da linha, em troco de uma prestação fixa dada pela companhia adjudicatária). Substituindo o imposto de 60 reis em decalitro de vinho entrado nas barreiras do Porto e Gaya por um imposto de 2 0/0 *ad valorem* sobre todos os vinhos exportados pelas diversas barras.

Leis de diminuição de receita.—Redução a 6 0/0 dos dividendos das companhias de viação.

Concessões de propriedades publicas.—Ao asylo de D. Pedro V em Braga o convento de Nossa Senhora da Penha, á camara de Villa Franca o chão e ruínas de uma casa, de um edificio ao asylo montemorense, o estabelecimento thermal do Banho á camara de S. Pedro do Sul.

Leis de regulamentação eleitoral.—Creação de uma assembleia eleitoral em Alparça.

Leis de interesse particular, sem au-

gmento de despeza.—Lei applicando ao official instructor de cavallaria na escola do exercito as disposições do regulamento para remonta dos cavallos dos officiaes, lei permitindo a Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque matricular-se na escola do exercito, independentemente do exame do 2.^o anno de desenho.

Leis de regulamentação financeira.—Adicionamento aos direitos de importação dos cereaes do direito estabelecido pela lei de 31 de março de 1827, estabelecimento de tabellas de valores medios para os direitos *ad valorem*, applicando a prescripção de 30 annos ao julgamento das contas dos exactores da fazenda publica.

Leis annuaes.—Orçamento de receita e despeza para 1878-1879; fixação das forças de mar e terra e dos contingentes de recrutas; fixando a contribuição predial, approvando o orçamento rectificado do anno corrente.

Leis sobre assumptos de justiça.—Transferencia da séde do julgador de Santo Aleixo para Sáfara na comarca de Moura; mandando observar, com modificações em Cabo Verde, o código de justiça militar; fixação da legislação penal e competencia de tribunales para o regimento de infantaria do ultramar; alterações no código de justiça militar.

Leis sobre contractos.—Auctorisacão ao governo para modificar o contracto para a navegação a vapor para os Açores e Madeira; approvação do contracto da camara de Belem com o snr. Freitas e Oliveira para a construcção de um mercado; approvação do contracto para a illuminação a gaz da Ponta-Delgada, prorogando por 29 annos a concessão das ostreiras do Tejo, approvando o contracto de 1871 com a empresa do caminho americano do Braçal.

Auctorisacões ás camaras municipaes.—A' de Faro para restituir ao cofre de viação em prestações de 500\$000 reis a somma que lhe tirou em 1864, á de Alcaccer do Sal para applicar 3 contos á construcção de uma ponte e reparação de caminhos municipaes.

Convenções internacionaes.—Tratados de commercio com a Hespanha e a Grecia, de extradição com a Italia e os Paizes-Baixos, accordo internacional relativo ao farol do cabo Spartel

Diversas.—Approvação do regulamento de pilotagem, auctorisacão para a reforma da secretaria da marinha sem augmento de despeza, lei para que o governo possa nomear director do Conservatorio qualquer membro da Academia ou de outra corporação litteraria, transferindo para o continente os coroneis do exercito do ultramar e regulando-lhe o accesso, relevando o governo da responsabilidade em que incorreu por ter criado uma cadeira de sanscrito no curso superior de letras.

Reformas geraes.—Leis de reforma eleitoral, reforma da camara dos pares, reforma de instrucção primaria.

Estas duas ultimas augmentam de um modo bastante pesado os encargos dos municipios, e a primeira augmenta o numero dos deputados e portanto a despeza do subsidio.

Expomos o factos sem commentario. Ha aqui despesas uteis e despesas inuteis, mas o facto mais importante que se nos impõe, é o seguinte: Augmentou-se espantosamente a despeza, e pouquissimo a receita.

GAZETILHA

Senhor aos entrevados.—A' manhã sae com toda a pompa, da igreja de S. Victor, o Senhor aos entrevados d'aquella freguezia.

Monte-pio de S. José.—Segundo vemos annunciado, amanhã hão de reunir-se em assembleia geral extraordinaria os socios do Monte-pio de S. José, para se resolver sobre o projecto da reforma dos estatutos, consoante fôra requerido por varios socios. Este assumpto dizem-nos ser da mais alta importancia para os interessados e familias dos mesmos, porisso é de crer que elle fique nesta sessão plena e convenientemente resolvido, pondo de parte quaesquer dissidencias, que só podem prejudicar aquella utilissima instituição e os beneficios que d'ella devem resultar.

Eleições.—Consta que pelo circulo de Barcellos se propõe candidato opposicionista o snr. conego dr. Lopes de Figueiredo.

Livro.—O snr. conego dr. Alves Mendes acaba de publicar um livro que intitulou *Italia*. Os jornaes do Porto dizem maravilhas desta recente publicação d'um dos mais alevantados talentos do clero portuguez

Audiencias geraes.—No dia 8 do corrente foram julgados Francisco Velloso Pires, casado, ferreiro, da freguezia de S. Jeronymo de Real, e Telles, da mesma freguezia, accusados por insultos e injurias feitas ao regedor de Semelhe, estando este no exercicio das suas funcções: absolvidos.

Extração de bala.—Na tarde do dia 8 foi extraida uma das duas balas com que foi ferida a filha de Manoel Joaquim Rodrigues, de S. Mamede d'Este, como noticiamos.

A operação foi feita com a maior pericia pelo snr. dr. Luiz Caudido do Valle, sendo medico assistente o snr. dr. Vieira da Cruz.

Chegada.—Chegou ha dias a esta cidade, onde se demora por algum tempo, o nosso antigo collega e illustrado sacerdote Manoel Ferreira Marnoco e Sousa.

Aparelhos de magia modernos.—Recommendamos ás familias d'esta cidade o annuncio que sob esta epigraphe publicamos no logar proprio.

Conselho de districto.—Na sessão de 1 do corrente foram resolvidos os seguintes negocios:

Foi de parecer que estavam nos termos de ser approvados os orçamentos das seguintes corporações respeitantes a 1877-1878:

No concelho de Barcellos, do Santissimo Sacramento, das freguezias d'Aldeu e S. Romão de Fone Coberta; Senhora do Rosario, das freguezias d'Aguiar Martim e Perelhal; Senhora da Victoria, da freguezia de Santa Eugenia de Ricovo, e Almas da freguezia de Perilhal.

No concelho de Guimarães, da Ordem Terceira de S. Francisco e suplementar da Misericordia de Guimarães.

Foi mais de parecer que se mandasse passar alvarás de licença a Manoel Gonçalves Branco e Manoel Baptista Teixeira, para construírem fabricas de fogo d'artificio, em Guimarães e Fafe, visto mostrar-se dos respectivos processos que foi comprida a lei de 21 de outubro de 1763.

Deliberativos:

—Approvou as contas da camara de Cabeceiras de Basto; respeitante a 1873-1874 até 1875-1876.

—Approvou as contas do collegio de S. Caetano, d'esta cidade, respeitante aos annos de 1873-1874 até 1876-1877.

—Approvou o orçamento da camara de Vieira, para 1878-1879.

—Approvou as arrematações feitas perante a camara de Braga, da obra de recalçetamento do muro do cemiterio publico e da venda da casa que faz parte do tribunal.

—Approvou as arrematações feitas perante a camara de Vieira da reforma d'um pontão no sitio de Paigens, limites da freguezia de Soutello; arrematação d'um caminho que da antiga estrada de Braga a Chaves, segue para o logar do Valle da freguezia de Ruivães e outras.

Denega approvação ao aforamento feito pela camara municipal de Celorico de Basto a José da Costa Cardoso, da freguezia do Congo.

—Confirmou o aforamento feito pela camara municipal de Villa Verde a Joaquim Jeronymo Ferreira, da freguezia da Lage.

Larynge artificial.—A cirurgia vae alcançando resultados cada vez mais sorprendentes. Já se não tracta sómente da substituição de um nariz por outro artificial, ou de ossos inteiros destruidos por feridas ou tirados em virtude de operações cirurgicas; agora trata-se nem mais nem menos do que da ablação total da larynge por outra artificial, formada de um tubo com cordas vocaes de borracha que produzem a voz e o canto como a larynge natural.

Foi no hospital de Glasgow que esta operação foi feita pelo dr. Foulis, com bom resultado.

Não é, porém, a primeira d'este genero que se tenha tentado, e algumas vezes com equal resultado; mas o que lhe dá a preferencia sobre as outras é o aparelho de que se serviu agora o dr. Foulis, que parece superior aos que serviam anteriormente, e tão perfeito que a voz do paciente apenas se distingue da voz natural por ter um timbre mais notoro.

Secca no Ceará.—Do Ceará escrevem o seguinte:

As chuvas tinham cessado e considerava-se como illusorio o inverno, que se julgara ter começado. Do centro recebiam-se tristissimas noticias. Para a «Constituição» escrevem da Boa Viagem:

E' tal o estado d'esta infeliz terra que já creio que não escapará ninguém! Quem não morrer de fome, que é tremenda, ha de morrer do maldito beri-beri, que é ainda mais horroroso que a fome.

Este terrivel mal tem feito mais victimas do que a terrivel secca que assola este termo como em parte alguma, pois nem do governo tem sido lembrado. Só da familia do tenente coronel José da Silva Bezerra teem morrido para mais de 15 pessoas de beri-beri. Que terrivel flagello! Estou disposto a emigrar com toda a minha familia e amigos que me quiserem acompanhar, pois plenamente estou convencido de que, comendo-se cachorro, gato e hervas bravias, ninguém escapará! As chuvas não possam de uma illusão para mais martyrisar-nos. Na ha mais esperança de inverno; está tudo perdido. Morre tanta gente por dia, que nem lhe posso dar o numero.

Novo aparelho.—Em França repetem-se as experiencias com um novo aparelho para a paragem subita dos comboios de caminho de ferro.

Este aparelho, que já figurou na Exposição da Philadelphia, acha-se adoptado em mais de 150 linhas americanas, e parece por isso resolver um problema, que por muito tempo se considerou insolavel.

Consiste o aparelho intitulado—freio automatico Westinghouse—em um reservatorio principal, collocado por baixo da plataforma do machinista, recebendo o ar comprimido por meio de uma bomba cujo motor aspira o vapor da caldeira.

D'este reservatorio, que mede pouco mais ou menos 250 litros, parte uma linha unica de tubos, as quaes atravessam o comboio em toda a sua extensão, e que communicam com os freios das carruagens.

A menor ou maior pressão exercida sobre o ar comprimido do reservatorio communica-se simultaneamente aos freios da locomotiva.

Episodio da catastrophe do Cantabrico.—Um dos episodios mais notaveis, sem duvida alguma, diz «La Patria», do lugubre drama que no dia 20 teve logar no mar, é o da lancha denominada «Laureana», que commandava o bravo patrão João Rodrigues, tripulada por oito pescadores tão bravos como elle. Com a fé no coração, posta sua esperança em Deus, corria o temporal a «Laureana» envolta no turbilhão que a acossava furioso; abordada a proa por grossas marés; vendo aberta nos abysmos das revoltas vagas a triste sepultura que no embravecido mar punha ante os olhos d'aquella punhado de homens que n'uma fragil barquinha luctavam valorosas com os elementos desencadeados. Mas os valentes tripulantes da «Laureana», sem desconhecer o quanto era critica a situação em que se encontravam rodeados, estreitados pelos braços da morte, luctavam com o valor e consciencia que poucos sabem empregar como o marinheiro hespanhol. Parallelo a S. Pedro do Mar, encontraram-se com uma barca tripulada por nove homens, sem esperança de salvamento; e o patrão João Rodrigues e seus dignos companheiros, esquecendo-se dos riscos que corriam e do imminente perigo que os ameaçava, só pensaram em auxiliar e socorrer aquelles infelizes; e fazendo titanicos esforços de pericia e de valor, tiveram a fortuna de salvar dois d'elles: Paulo Gandra, patrão da barca, e José Arias Rey, um dos nove pescadores que a tripulavam. Os sete restantes que a força do temporal fez de todo o ponto impossivel recolher, foram tragados por aquelle mar embravecido de victimas insaciavel. O heroico comportamento dos valorosos tripulantes da «Laureana», só podem comprehendel-o bem os homens do mar que sabem que a mais pequena olhadella o mais leve desvio do rumo que se segue em taes circumstancias póde ser causa para soçobrar e perecer, mas os tripulantes da «Laureana», estavam dispostos a immolar sua vida por salvar a de seus companheiros.

Ultimas peregrinações e doações a Sua Santidade Pio IX.—Francesas:—duas de Marselha, a primeira levando a S. Santidade Pio IX uma magnifica e rica poltrona, e a outra um throno de ouro massico; uma de Amiens, presentando Pio IX com umas chaves

de ouro massiço no valor de 1:620\$000; uma de Cherimont, guiada pelo visconde de Damas, que lhe offereceu 12:600\$000 em uma bolsa de seda bordada a ouro; uma de Leão levando um riquissimo calix no valor de 3:600\$000; duas de Rourgls e Poitiers, offerecendo muitos e ricos presentes; de Aix, Nantes e Sain-Ethiene, dando a Pio IX muitas prendas riquissimas; de Avinhão, guiada pelo arcebispo, muitos e ricos paramentos de egreja. Os condes de Chambord offereceram-lhe 20:000 francos; o duque de Nemours uma cruz e um anel cravejado de brilhantes; o duque de Magenta ricos presentes e uma tapeçaria, representando a Familia Santa no valor de 10:000:000; o conde de Saint-Amour todas as joias de sua mulher e um riquissimo serviço de altar de ouro cravejado de brilhantes, diamantes, perolas e esmeraldas; o principe Napoleão o seu retrato guarnecido de brilhantes.

Inglezas: uma guiada pelo duque de Norford, marquez de Ripon e conde de Denbigh, levando-lhe grandes sommas de dinheiro e um solideo de ouro guarnecido de brilhantes e pedras preciosas, pedindo a Pio IX o solideo de uso como reliquia; outra guiada pelo cardeal Howard, bispo de Clieston e duque de Norpelk, offerecendo-lhes 400:000 francos e ricos presentes; duas irlandezas presenteando-o uma com 63:000\$000 alem de 200:000\$000 que lhe manda annualmente; outra que deu a S. Santidade 360:000 francos; e uma de Escocia offerecendo-lhe 9:000\$000 e muitos paramentos de egreja.

Italianas: duas de Napoles, dirigida uma pelo cardeal Riario Sforza, offerecendo a S. Santidade uma bella capa bordada a ouro e a prata, feita no azylo, dirigido por irmãs de caridade, e 7:000 libras; e outra que lhe levou presentes valiosos, uma cadeira de ouro e 320:000 francos. O principe Amadeu offereceu-lhe um calix de ouro cravejado de brilhantes; Francisco II ricos presentes; o gran-duque da Toscana 10:000 florins.

Hespanholas: uma que offertou a Pio IX 180:000\$000; outra de Placencia, Almeria, Zamora de Olivado e Tarragona, que o presenteou com 10:000\$000, Alfonso VII offereceu-lhe por intervenção do patriarcha das Indias 8:000 duros.

Belga: uma guiada por um padre jesuita, que lhe levou de uma subscripção nacional por occasião do jubileu 100:000 libras, 27 calices de prata e muitos outros presentes.

Suissa: uma que lhe offereceu 8:327\$370 e 2 estojos de 50 relógios cada um.

Portuguesa: uma que offereceu a S. Santidade muitas prendas. (Uma senhora da alta aristocracia desapertou as suas pulseiras e ricos adereços e depositou-os aos pés de Pio IX).

Austriacas: a da Lombardia, que presenteou S. Santidade com 4:500\$000, a da Croacia, que lhe offertou 2.500\$000.

Turca: a de Rodas, que levou 65:000 francos.

Americanas: a do Canadá e America do Norte, que lhe offereceu 400:000\$000; a de Buenos-Ayres, que presenteou S. Santidade com muitos mil pezos; a do Chili que lhe levou 2:500\$000.

Os camaristas de S. Santidade offereceram-lhe uma rica Pax ornada de pedras preciosas; os officiaes civis uma estatua de Santa Ignez de prata ornada de brilhantes; os protonotarios uma cruz peitoral ornada de pedras preciosas; os capellães uma banquetta bordada a prata com o fundo de ouro.

Questão do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á questão do Oriente, são os que seguem:

Londres 7—O «Temp» commentando a missão do conde Schouvaloff, diz que a Inglaterra não aceitará os compromissos sobre a questão de preponderancia da Russia na Turquia, mas ouvirá com mau grado alguma proposta de qualquer contrasolução na questão.

Os turcos oppoem novas difficuldades á evacuação das fortalezas.

Londres 8—Os periodicos inglezes dizem que o conde Schevaloff conduz a ultima palavra da Inglaterra. O fim da viagem é conhecer precisamente os desejos inglezes afim de tentar conciliar os com o modo de ver do czar. O governo inglez examina actualmte as ultimas propostas communicadas pelo czar.

Uma circular austriaca explica as medidas militares tomadas na fronteira do sul, as quaes não foram ditadas pela ambição nem pelo desejo de conquista, a Austria operará segundo o melhor interesse da Europa.

Constantinopla 7—O sultão inspecio-

nou as tropas estacionadas em volta da capital. Está organizada a defesa. As guardas civicas recommencaram os seus exercicios.

Paris 8—Os russos occupam na Roumania a linha do rio Argischa e d'esta forma cortam as communicações entre o exercito roumanico e Bucharest.

Está tractado o armistício entre os turcos e os insurgentes da Macedonia.

Os insurgentes do Creta não querem armistício e declararam que só depois da sua annexação á Grecia é que deixarão de combater.

Todos os periodicos russos vêem na viagem do conde Schouvaloff syptomias de ter melhorado a situação.

Londres 8—O embaixador da Russia o conde Schouvaloff partiu hoje de manhã para S. Petersburgo.

Londres 9—Dizem de Vienna ao «Standard» que reina a anarchia nos districtos annexados ao Montenegro.

Os albanezes recusam submitter-se.

De Berlim dizem ao mesmo periodico que sómente no seu regresso de S. Petersburgo o conde de Schouvaloff visitará o principe de Bismark.

A Russia recusa entregar 60:000 prisioneiros turcos.

O «Times» em um telegramma de S. Petersburgo diz que se reaviram as esperanças pacificas em consequencia da viagem do conde Schouvaloff.

As negociações recommencarão se elle puder convencer a Russia de que a Inglaterra se incumba do melhoramento da sorte dos christãos na Turquia.

Anuncio curioso.—No atrio da egreja d'uma aldeia em Hespanha, lia-se ha tempos o seguinte annuncio:—Por deitar um par de ferraduras a cada freguez 300 réis.—Por metter a relha na forja, 120 réis.—A's viúvas, 80 réis.—Por deitar um par d'orelhas a cada freguez 240 réis.

Inaugurações e factos occorridos em 1877.—Inaugurados em Franca: o novo hospital além do Sena; a universidade catholica com a invocação de S. Thomaz de Aquino em Leão, um novo templo israelita em Paris; um monumento em Paris ao arcebispo Darboy, fuzilado pela communa.

Inglaterra: uma escola de medicina para senhoras em Londres; o novo Theatro em Londres chamado Theatro Nacional; a ponte que atravessa o estreito de Tayport (Escocia), que é a ponte mais cumprida da Europa, pois tem 85 arcos.

Hespanha: uma egreja catholica sob a invocação do Coração de Jesus, em Badajoz; a nova ponte chamada de Santo Antão em Bilbau; um convento de religiosos bernardos em Madrid; um hospital para crianças creado pela caridade publica em Madrid; a egreja dos asylos del Prado.

Italia: o observatorio meteorologico no seminario de Fiescole (Florença) pelo professor Nardi.

Turquia: uma escola de economistas em Constantinopla.

Africa: a abertura do canal que liga o Cairo, Zagazio, e districtos do Delta com o canal do Suez no lago de Timsak.

Foi abolida a escravatura em Madagascar por um decreto lido no dia 20 de junho, pelo ministro em presença da rainha.

America: eleito Hayes presidente da republica dos Estados-Unidos; estabelecimento de uma fabrica de fição e tecidos com 120 fusos e 2:112 teares nos Estados-Unidos; creado o hospital de D. Luiz 1.º pertencente á sociedade de beneficencia portugueza, no Pará; um instituto para meninos e meninas com o patrimonio de 2:000 contos no Rio de Janeiro.

Asia: aclamação em Delhi (India) da rainha de Inglaterra como imperatriz; em Kiste Osaka (Japão);—aberto á circulação e caminho de ferro; aberta ao publico a nova capella catholica em Sanguim (Goa) creação de um estabelecimento de caridade, como filiação do de Pangim em Velha-Goa, com a invocação de Nossa Senhora de Lourdes.

Noticia importante.—O correspondente de Lisboa para a «Independencia Portugueza» escreve o seguinte:

O governador geral de Cabo Verde enviou ao ministerio da marinha um extenso relatório da sua viagem á Guiné portugueza. E' curioso tudo que o sr. Vasco Guedes escreve ácerca d'aquella nossa possessão africana, e principalmente a respeito de Bolama, que, pelas suas condições climatericas e por muitas outras circumstancias, está destinada a ser

capital de Guiné. Segundo refere o sr. Vasco Guedes no seu interessante relatório, Bolama assimilha-se a um encantador jardim, onde a vegetação é luxuriante, a temperatura amena e sadia, a agua abundante e magnifica. Dão-se alli os fructos da Europa juntamente com a manga, a banana, o ananaz e todos os demais fructos dos tropicos. As manhãs e as tardes teem a serenidade de nosso outono. Os passeios são assombrados de copadas arvores. Em summa, segundo as informações do governador geral de Cabo Verde, que é como quasi todos sabem, um cavalheiro muito serio, Bolama é um verdadeiro paraizo.

Convém que estas coisas não sejam ignoradas, porisso creio que o sr. ministro da marinha vae mandar publicar o relatório do sr. Vasco Guedes.

Parece impossivel que offerecendo a nossa Africa tantas vantagens, o povo portuguez prefira emigrar para o Brasil Para Africa, onde ha pontos muito salubres, terrenos feracissimos, o portuguez pode ir ser proprietario—porque o governo cede-lhe terras para cultivar—e em pouco tempo enriquecer; para o Brazil que está doentio e exploradissimo, vae ser creado de servir ou caixeiro, soffrer maus tratos e acabar os seus dias n'um hospital, quasi que ao desamparo. A' ignorancia do que nós temos de bom, o que os estrangeiros teem de mau, se devem estes e outros males.

Exploração de caminhos de ferro.—Ha no globo presentemente 390.000 kilometros de via ferrea, distribuidos como segue, pelos cinco continentes:

Europa	141:000
Asia (mormente na India ingleza)	11:000
Africa (principalmente na Algeria e no Egypto)	2:500
America	143:000
Oceania (especialmente na Australia)	2:500

De todas as partes da Europa, cinco sextas partes são exploradas por companhias e uma sexta apenas pelo estado, figurando a Belgica com 2:105 kilometros, a Allemanha com 17:606 e a Austria-Hungria com 2:274.

A Asia, e a Oceania offerecem alguns exemplos d'exploração pelo estado. A America, porém, diz espirituosamente Mr. Jacquim no seu estudo sobre o assumpto parece ter elevado á cathogoria do dogma que o estado não pôde encarregar-se da construcção e exploração d'aquelles caminhos.

Logares de sub-delegados de saude.—O «Diario» publicou uma portaria em que se mandou declarar aos magistrados superiores administrativos de todos os districtos, que os logares de sub-delegados de saude são gratuitos, como se deprehende do decreto com força de lei de 3 de dezembro de 1868, o qual sómente auctorisa estes funcionarios a receber emolumentos quando, como peritos, concorrem a algum exame, vistoria ou diligencia, e não quando intervem nos processos preliminares de licença.

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 28 de abril: 90 homens e 102 mulheres.

Entraram durante a semana finda: 24 homens e 15 mulheres.

Sahiram: 18 homens e 10 mulheres.

Falleceram: 2 homens e 1 mulher.

Ficaram em tratamento em 4 de maio 94 homens e 106 mulheres.

Rèsumo do activo e passivo do Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real, em 30 de abril de 1878.

Activo	
Caixa, dinheiro existente	13:105\$644
Letras descontadas e a receber	661:123\$596
Letras caucionadas com hypotheca sobre bens de raiz	48:322\$000
Letras em liquidação	6:608\$472
Letras protestadas	3:544\$310
Titulos e obrigações a receber	5:307\$470
Emprestimos sobre penhores:	
De 103 acções deste Banco	3:015\$000
De diversos objectos d'ouro e prata	122\$500
De 20:668 litros d'aguardente e vinho	1:500\$000

Operações a longo prazo com hypotheca sobre bens de raiz	14:966\$982
Accções de conta propria em numero de 325	15:570\$000

Contas correntes com garantia	
De 175 acções deste Banco	3:553\$000
De letras e cartas de credito	4:522\$760
De 33:516 litros de vinho	700\$000
Agentes no paiz, dinheiro e letras a cobrar	63:068\$805
Agentes no estrangeiro	12:303\$237
Diversos devedores	6:906\$834
Moveis e utensilios	610\$400
Despezas de installação	1:600\$000
866:451\$010	

Passivo	
Capital do Banco	800:000\$000
Deposito á ordem	1:830\$718
Deposito a prazo	22:834\$920
Dividendos a pagar	1:898\$250
Fundo de reserva	9:420\$000
Quantia destinada para o imposto industrial	5:300\$000
Reserva para prejuizos eventuaes	4:000\$000
Ganhos e perdas	21:117\$122
866:451\$010	

Villa Real, 3 de maio de 1878.
Os gerentes,
Joaquim José d'Oliveira Guimarães.
Agostinho José da Costa.

AGRADECIMENTOS

As irmãs, sobrinhos e cunhados do fallecido abbade de Santa Eulalia de Sande, do concelho de Villa Verde, em extremo reconhecidos para com todos os snrs. ecclesiasticos e seculares, que se dignaram assistir aos funeraes d'aquelle seu estremoso irmão, thio e cunhado, a todos agradecem cordealmente, e com especialidade aos snrs. ecclesiasticos pelas muitas finezas que d'elles receberam por occasião do enterro d'aquelle seu saudossissimo parente. (882)

Antonio José Gonçalves, serve-se deste meio para agradecer a todas as pessoas de sua amizade e relações, tanto ecclesiasticos como seculares, os obsequios que lhe dispensaram por occasião do fallecimento de sua irmã Joaquina Maria da Conceição, e assistiram aos officios funebres que por alma da mesma se celebraram no real templo de Santa Cruz no dia 7 do corrente. A todas protesta sua gratidão. Braga 10 de maio de 1878. (881)

Antonio José Gonçalves Nogueira, extremamente penhorado para com todas as pessoas da sua amizade, que se dignaram vital-o e cumprimental-o por occasião do fallecimento de sua chorada mãe, vem por este meio agradecer, tributando a todos o seu indelevel reconhecimento e gratidão. (879)

ANNUNCIOS

RELOGIOS BARATOS

DE 1\$200 A 3\$000 REIS.
Chegou novo sortido ao estabelecimento de Manoel Ignacio da Silva Braga, Praça d'Alegria, n.º 11. (885)

Rapaz para mercearia
Offerece-se um com tres annos de pratica de mercearia e tem bom desembaraço para retalho; não exige outro qualquer ramo de negocio. Quem pretender falle com o caixeiro do sr. Manoel José Gomes de Sá, na rua da Boa Vista n.º 4. (883)

Apparelhos de magica modernos



ISTO é, magica para fazer apparecer e desaparecer os charutos das charuteiras e cigarreiras á vontade, muito surprehendentes para fumadores, 900 a 1,500 reis. Cartas dançantes, o baralho 500 reis.

Pequenas garrafinhas dançantes desde 200 a 300 reis.

Dados que atravessam qualquer mesa, chapeu ou espelho, 800 reis.

Algibeiras milagrosas, bonito presente para senhoras, 600 e 900 reis.

Quadros dissolventes, 9,000 reis.

Caixinha de escamotagem, 500 reis.

Bolas magicas de 400 a 500 reis.

Corda magica, 200 reis.

Algibeira magica, 100 a 200 reis.

Os aneis, 1,500 a 2,800 reis.

Os copos, 600 reis.

Caixinhas completas para creanças, de 8,000, 10,500 e 12,500 reis.

Dedo do amor do japon, bonito presente para senhoras.

Caixinhas para fazer desaparecer cartas á Hermann 600.

Dá-se um impresso dos preços correntes.

N. B. Dá-se a explicação de cada objecto. São estes brinquedos muito interessantes para as creanças e familias.

Jean Kieking do Wormes A Rhin—Fornecedor de muitas familias da nobreza estrangeira.

HOTEL REAL, QUARTO N.º 24—RUA DE S. JOÃO.

DEMORAM-SE APENAS TRES DIAS NESTA CIDADE.

Associação do Monte-Pio de S. José

Por ordem do presidente e mais vogaes da meza da assembleia geral, são convidados todos os socios que se acharem no goso dos seus direitos, a reunirem em assembleia geral extraordinaria no dia 12 do corrente á uma hora e meia da tarde, na casa n.º 8, do largo de Santo Agostinho onde se acba estabelecido o escriptorio da mesma associação, afim de se resolver sobre o projecto da refórma dos estatutos, unico assumpto a que se refere um requerimento assignado por diversos socios, bem como para dar cumprimento ao contheudo do officio de 3 do corrente da respectiva direcção, dirigido ao presidente da meza.

Braga 4 de maio de 1878.

O 1.º secretario

(875) José Antonio Peixoto Braga.

ATTENÇÃO

A grande exposição de quadros, procelanas, crystaes, bordados para senhora e creanças, objectos da China e suas imitações, no campo de Sant'Anna n.º 59, estará aberta todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e das 6 ás 9 da noite.

PREÇOS FIXOS E EXCESSIVAMENTE REDUZIDOS.

Na loja do mesmo predio ha, entre outras fazendas,

Armas de 1 cano a 3,000 rs.

Ditas de 2 canos a 6,000 rs.

Revolvers de 2,500 a 6,000 rs.

Chapeus de sol, de paninho, para homem, a 500 rs.

Marquesinhas de seda e setim, que eram de 3,000, 4,000 e 5,000 reis, a 500, 800 e 1,000 rs.

Chicaras de procelana, para café, a reis 2,000 a duzia. (874)

VACCINA

As pessoas que pertenderem vaccina em tubos para fóra da cidade—e as que quizerem vaccinar seus filhos, podem recorrer ao consultorio do snr. Alves Passos, no campo de Santa Anna, todos os dias, desde as 7 até ás 10 horas da manhã.

Para os necessitados—gratis.

ESTERILIDADE DAS MULHERES

Já proveniente de algum defeito de constituição, já de accidente, curada completamente pelo tratamento de Mad. Lachapelle. Consultas das 3 ás 5. 27, rue Monthabor, perto Tulherias, Paris. (39) ⇌

MUITA ATENÇÃO

27, 27 A—PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO—27 B e 27 C.

José Apparicio dos Santos, participa ao publico bracarense que no proximo dia 11 do corrente abre o seu novo estabelecimento, onde se encontrará um variado sortimento dos objectos seguintes:

Chapeus modelos para senhora
Chapeus para creança
Flores, folhagens e plumas
Flores e plantas para adornar salões e casas de jantar
Mantas para senhora
Ditas para homem
Leques
Livros de missa
Brincos, broches e pulseiras
Carteiras e bilheteiras
Albuns para retratos
Botões para travesseiras
Escovas de diferentes qualidades
Babeiros para creança
Brinquedos para creança
Pentes para alizar e para caspa
Ganchos para cabelo
Aglulas e alfinetes
Dedaes d'osso e d'aço
Retroz preto e de côres

Faqueiros
Facas, garfos e colheres
Thezouras finas
Bandejas
Garrafas, copos e calices
Oleados para mezas
Candieiros para petroleo
Ditos para azeite
Jarras de vidro e procelana
Castaças de vidro e procelana
Objectos para escriptorio
Papel e envelops
Bilhetes de visita
Botões para punho e collarinhos
Coroas e ramos para cemiterio
Sapatos de liga
Tinta para marcar roupa
Perfumarias
Algodões de diversas qualidades
Siphões para fazer gazosas

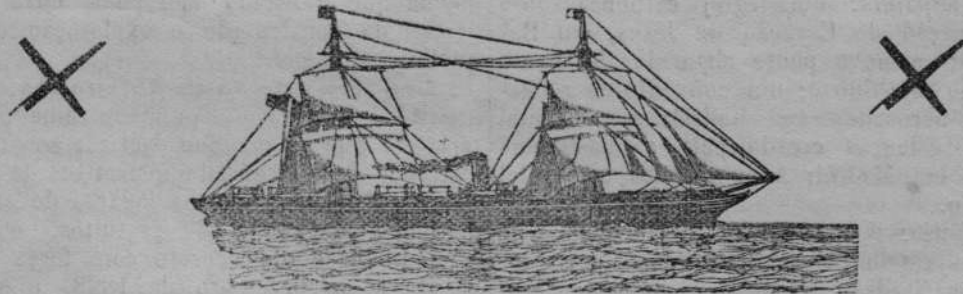
E grande sortimento de ferragens e quinquilharias que vende para revender, por preços convidativos

PREÇO FIXO

VENDAS A DINHEIRO. (873)



MALA REAL INGLEZA
(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Acceitando tambem passageiros de 3.ª classe, com trasbordo no Rio de Janeiro, para SANTOS, PARANAGUÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CANPOS, VICTORIA, MACEIÓ, e outros pontos do litoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco.

PELO MESMO PREÇO QUE PARA O RIO DE JANEIRO

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

ELBE 13 de Maio	TAGUS 14 de Junho
MINHO. 28 de Maio	GUADIANA 28 de Junho

PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cozinhheiros portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a conducção para Lisboa é por conta da Companhia.

Os passageiros com trasbordo no Rio de Janeiro, teem sustento e hospedaria gratuita durante a demora precisa para obter trasbordo.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cozinhheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que teem de passageiros e pelos innumerados agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a conducção das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMACOES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na rua dos Inglezes, 23, de GUILHERME C. TAIT.

Para esclarecimentos em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, rua do Souto.

PIANO DE MEZA



Vende-se um de 7 oitavas, em muito bom uso. Trata-se na rua Nova n.º 55, em Braga. (872)

LOJA DE CERA

41, Rua Novo de Sousa, 41

BRAGA

Cera em flôr ou grumo, de muito superior qualidade; vende-se por junto no estabelecimento de cereeiro, por preços muito commodos. (878)



Vende-se uma morada de casas sita na rua da Cruz de Pedra n.º 6 a 6 A. de 2 andares, aguas furtadas, lojas, sotto, quintal e agua.

Trata-se com Francisco Martins da Silva Araujo, morador na mesma rua, casa n.º 7, contigua áquella. (862)

Quem quizer arrendar a casa n.º 7, no campo das Carvalheiras, falle com Joaquim Antunes Alves, na rua do Campo, d'esta cidade, que está auctorizado para este fim. (713)

INJECCÃO HYGIENICA

BALSAMICO PROPHITATICO

Esta injeccão é a unica e efficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga, na pharmacia Alvim, á Porta Nova. Em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu.

Deposito principal no Porto na Pharmacia Madureira, rua do Trionto n.º 142, proximo ao Palacio de Christal.

Preço de cada frasco—400 rs. (861)

JOSÉ ANTONIO FERREIRA GOMES

—5 Rua Nova de Souza 5—

Com estabelecimento de mercearia, pregagens e objectos para flores e de escriptorio.

Vende pregos de arame de todas as dimenções. (843)

LINGUA FRANCEZA.

Ensina-se na rua de S. Victor n.º 1, em Braga. (828)

CURSO PRATICO E GRAMMATICAL

DA

LINGUA FRANCEZA

Segundo o plano do professor Ahn

POR

ALBINO A. COELHO

Vende-se em Coimbra, e no escriptorio d'este jornal, e nas principaes livrarias do reino.

Preço 500 rs.

J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

DA

Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (845)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.º 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (801)